# Estudos da Escola Sabatina

## Divisão dos Adultos

"...êste é o Senhor a quem aguardávamos..." Is. 25:9

# Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

3.º TRIMESTRE DE 1958

## O Livro de Isaías

*(Conclusão)*

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

**3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.**

# CHAVE DAS ABEVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos

C — O Conflito dos Séculos

D — O Desejado de Tôdas as Nações

LS — Life Sketches

Ed — Educação

MS — Manuscrito

NL — Notebook Leaflets

OE — Obreiros Evangélicos

PJ — Parábolas de Jesus

PK — Prophets and Kings

PP — Patriarcas e Profetas

TM — Testimonies to Ministers

1T, 4T, etc. — Testemunhos (em inglês)

3TSM — Testemunhos Seletos (Ed. Mundial) vol. 3.

L — Letter (Carta)

YI — Youth's Instructor

RH — Review and Herald

CBV — A Ciência do Bom Viver

# PREFÁCIO

*"O estudo da Bíblia exige o nosso mais diligente esfôrço e pensamento. Com o mesmo ardor e persistência com que o mineiro cava para obter o áureo tesouro da terra, devemos procurar o tesouro da palavra de Deus." Ed.: 189.*

*"A Bíblia explica-se por si mesma. Textos devem ser comparados com textos. O estudante deve aprender a ver a palavra como um todo, e bem assim a relação de suas partes. Deve obter conhecimento de seu grandioso tema central, do propósito original de Deus em relação a êste mundo, da origem do grande conflito, e da obra da redenção. Deve compreender a natureza dos dois princípios que contendem pela supremacia, e aprender a delinear sua operação através dos relatos da história e da profecia, até à grande consumação. Deve enxergar como êste conflito penetra em todos os aspectos da experiência humana; como em cada ato de sua vida êle próprio revela um ou outro daqueles dois princípios antagônicos; e como, quer queira quer não, êle está mesmo agora a decidir de que lado do conflito estará." Ibid. 109.*

## Lição 1 — 5 de julho de 1958

# UMA MENSAGEM DE CONFÔRTO AO ISRAEL ABANDONADO

### Questionário:

1. **Que sério apêlo foi feito aos que ainda mantinham sua lealdade a Deus durante os dias de trevas e depressão para Israel? Is. 51:1.**

Com a abertura dêste capítulo e continuando até o fim do livro, encontramos palavras de confôrto e animação do Senhor para o fiel remanescente que voltaria à sua própria terra após os setenta anos de cativeiro. A obra de restauração e reforma em que haviam de empenhar-se não seria tarefa fácil. Nas provas que sobrevêm ao povo de Deus há sempre uma lição a aprender. Muitos têm uma idéia muito pequena do que significa empenhar-se numa obra de pioneirismo, especialmente quando esta implica construir sôbre as ruínas feitas por outros. Os que seguem os passos dos pioneiros, muito repetidamente demonstram pouco aprêço pelos que à custa de sangue e lágrimas lutaram e venceram na batalha e lançaram os fundamentos.

2. **Para que destacado pioneiro dirigiu o profeta a atenção do povo? Que lição devem sempre aprender os sucessores dos pioneiros? Is. 51:2; Heb. 11:8-11.**

"Nada temos a temer quanto ao futuro, exeto quanto a nos esquecermos do caminho pelo qual o Senhor nos tem guiado, e de Seus ensinos em nossa história passada." LS:196.

"Há pessoas antecipadas, em seu desejo de reformar o que lhes parece não estar direito. Pensam que deviam ser escolhidas para ocupar o lugar dos que cometeram erros. Desvalorizam o que foi feito por êsses obreiros sob as críticas dos que os vigiavam. Dizem, por suas ações: 'Posso fazer grandes coisas. Sou capaz de levar a obra avante com êxito'. Tenho instruções

para dizer aos que julgam que sabem tão bem evitar os erros: 'Não julgueis, para que não sejais julgados'. S. Mat. 7:1. Talvez possais evitar o êrro em certos pontos, mas em outros, estais sujeitos a cometer sérios desatinos, bem difíceis de remediar, e que trariam confusão à obra. Êsses erros seriam mais prejudiciais do que os que foram cometidos por vossos irmãos." OE:493.

3. **Antes de ser restaurada a paz e prosperidade à terra da Palestina, que grande obra se deparou ao remanescente? Is. 51:3.**

"Por desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o Éden, e por causa do pecado tôda a Terra foi amaldiçoada. Mas se o povo de Deus seguisse as instruções, sua terra seria restaurada à fertilidade e beleza. Deus mesmo lhes dera ensinos quanto à cultura do solo, e deveriam cooperar em sua restauração. Assim tôda a Terra, sob a direção de Deus, se tornaria uma lição objetiva da verdade espiritual. Como em obediência a Suas leis naturais a terra deve produzir seus tesouros, assim em obediência à Sua lei moral o coração do povo deveria refletir os atributos de Seu caráter. Até os pagãos reconheceriam a superioridade dos que servem e adoram o Deus vivo." PJ:289.

4. **Que certeza deu o Senhor aos fiéis a respeito de Sua justiça e salvação? Is. 51:4-7.**

5. **Qual será o destino dos que procuram impedir o propósito divino de restaurar? Is. 51:8.**

6. **Que apêlo fizeram os fiéis de Israel a Jeová? Que grande livramento do passado foi lembrado? Is. 51:9,10.**

7. **Que mensagem foi dada ao profeta a respeito dos exilados? Is. 51:11-14.**

Os que esperavam ansiosamente o cumprimento das promessas de favor a Israel aceitaram alegremente o apêlo para voltarem, reconhecendo a mão da Providência nas circunstâncias que isto possibilitaram. Os fiéis filhos de Deus hoje aguardam a vitória final quando para sempre serão remidos da mão do inimigo.

8. **Ùnicamente sob que condições poderia o Senhor operar em favor de Seu povo? Que mensagem mandou o Senhor ao remanescente? Is. 51:15-17.**

Neste capítulo o profeta emprega duas vêzes a expressão "ouvi-me", uma vez "atendei-me" e em dois versículos a palavra "desperta". Estas palavras são um comovente chamado ao povo de Deus e se destinam a impressioná-los para que não venham a agir por sua própria conta a menos que em conformidade com as direções específicas dadas por meio do profeta. O povo havia apelado para o Senhor a fim de que Êle manifestasse Seu poder sobrenatural como em vêzes anteriores, mas no verso 17 é apresentada a necessidade de o povo fazer primeiro sua parte, pois Deus está pronto para operar. Ê esta a razão por que o Senhor não opera hoje de modò mais manifesto em favor de Seu povo; é que êste não tem feito sua parte.

9. **No tempo em que o Senhor estava pronto para restaurar o Seu povo, que grande negligência dos pais e da igreja se patenteou? Is. 51:18-21; Jer. 13:20.**

Aqui o Senhor declara que mesmo no tempo em que Êle estava pronto para intervir em favor dos israelitas êles não se achavam preparados para desempenhar sua parte. Foram muito poucos da nóva geração os que voltaram com os cativos para emprestar sua fôrça à execução da grande tarefa de reedificar Jerusalém e restabelecer o culto ao verdadeiro Deus. Os pais haviam deixado de instruir seus filhos no caminho do Senhor,

enquanto os levitas e sacerdotes falharam em sua tarefa de preparar a juventude para o dia em que êles deviam voltar do exílio. O sentimento geral era de duvidar e descrer nas promessas divinas de restauração. A nova geração foi deixada sem qualquer esperança de um futuro para Israel; por isso ficou absorta em empresas mundanas, empregando suas fôrças e energias para a edificação de Babilônia. Quando veio o chamado para o regresso e restauração, não tiveram incentivo para renunciar suas colocações e riquezas e sofrer com o povo remanescente de Deus. Há nesta experiência um repto à igreja de hoje e particularmente aos pais cristãos. Qual é o propósito de trazer filhos ao mundo? É meramente povoar o mundo e fortalecer a grande Babilônia moderna ou treiná-los como soldados do exército de Cristo para desempenharem sua parte em dar a advertência final à humanidade perdida?

10. **Que promessa faz o Senhor a Israel sob a condição de êste povo atender à Sua mensagem? Is. 51: 22, 23.**

———————:0:———————

## Lição 2 — 12 de julho de 1958

## O CHAMADO PARA DESPERTAMENTO E REFORMA — O MESSIAS PROMETIDO

### Questionário:

1. **Que mensagem de despertamento foi enviada à cativa filha de Sião? Que nova oportunidade se deu a Jerusalém para que erguesse o estandarte da verdade e justiça? Is. 52:1-4.**

A oportuna mensagem dêste capítulo foi de despertamento para os judeus pios em Babilônia, no fim dos setenta anos de

cativeiro. Daniel foi quem, inspirado pelas profecias de Isaías e Ezequiel, solenemente levou estas profecias ao conhecimento de seus patrícios. Por causa dos pecados e da iniqüidade dêstes foram vendidos "por nada" para os pagãos. Haveriam, porém, de ser resgatados "sem dinheiro".

2. **Em tôdas as aflitivas circunstâncias do cativeiro, que contínuo cuidado teve o Senhor pelo Seu povo escolhido? Is. 52:5, 6.**

Por haver Israel deixado de guardar as leis de Deus e de cumprir seu propósito em favor dêles, tornaram-se uma maldição para as nações e o nome de Deus foi blasfemado entre os gentios.

3. **Que diz o profeta acêrca da obra missionária mundial incumbida a Israel? Que aplicação tem esta profecia para o povo remanescente de Deus hoje? Is. 52:7-10.**

A primeira preocupação do remanescente restaurado foi enviar mensageiros de boas novas aos filhos de Israel que ainda se encontravam em Babilônia, enquanto o Senhor pretendia com tudo isto ajuntar Israel, restaurá-lo em sua própria terra e prepará-lo para ser um povo de missionários que fôssem a tôdas as nações do mundo. Vivemos no tempo do ajuntamento do rebanho disperso do Israel espiritual. O Senhor tem uma mensagem especial destinada a despertar uma igreja sonolenta e a história de Israel está registada para nós, a fim de que tiremos proveito de sua triste experiência. Como os gentios em vão procuraram no antigo Israel um exemplo de verdadeira religião, assim sucede hoje. A maior necessidade do mundo atual é uma manifestação do caráter do verdadeiro Deus em Seus filhos.

4. **Que solene mensagem foi dada aos judeus que estavam em Babilônia? Que mensagem correspondente a esta se aplica ao povo de Deus hoje? Is. 52:11, 12; II Cor. 6:17, 18.**

"Hoje, como nos dias de Elias, é claramente traçada a linha demarcatória entre o povo que guarda os mandamentos de Deus e os adoradores dos falsos deuses. 'Até quando coxeareis entre dois pensamentos?', clamou Elias; 'se o Senhor é Deus, segui-O; se Baal, segui-o.' E a mensagem para hoje é: 'Caiu, caiu a grande Babilônia... Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela.'" PK:188.

5. **Em quem deveria centralizar-se a esperança do remanescente de Israel? Que descrição dá o profeta do Messias e de Sua missão nesta terra? Is. 52:13-15.**

6. **Que clara e antecipada visão foi dada aos judeus da vinda do Messias ao mundo? Que significa o plano da salvação para nós que aguardamos a segunda vinda de Cristo? Is. 53:1-5.**

"Êste capítulo deve ser estudado. Apresenta a Cristo como o Cordeiro de Deus. Aquêles que são exaltados por orgulho, cujas almas estão cheias de vaidade, devem considerar esta descrição do Seu Redentor, e humilhar-se até ao pó. O capítulo inteiro deve ser decorado. Sua influência subjugará e humilhará a alma manchada pelo pecado e elevada pela exaltação própria.

"Pensai na humilhação de Cristo. Êle tomou sôbre Si a caída e sofredora natureza humana, degradada e corrompida pelo pecado. Tomou nossas dores, carregando nosso pesar e vergonha. Suportou tôdas as tentações com as quais o homem é atacado. Uniu a humanidade com a divindade: um espírito divino habitou num templo da carne. Êle Se uniu com o templo. 'O Verbo se fêz carne, e habitou entre nós', porque assim fazendo Êle pôde associar-se com os pecadores e sofredores filhos e filhas de Adão." YI, 20-12-1900.

"Êstes quinze versos contêm mais sofrimento, mais amor, mais esperança, mais profundo discernimento dos mistérios do

plano da salvação, mais clara perspectiva de todo o plano de Deus e mais profundas revelações do caráter de Deus, do que quase qualquer outra parte da Bíblia. Aquêle que, impassível, pode ler êstes versos, precisa orar muito a Deus pedindo mais clara visão e mais profunda avaliação bem como discernimento de sua própria condição espiritual." Isaiah, the Gospel Prophet, vol. 2, p. 81.

**7. Que descrição se dá dos sofrimentos e da morte de Cristo? Is. 53:6-9.**

"Satanás O assaltou em todos os pontos, todavia Êle não pecou em pensamento, palavra ou ato. Êle não fêz violência nem na Sua bôca se achou engano. Andando no meio do pecado, Êle foi santo, inocente e puro. Foi errôneamente acusado, todavia não abriu a Sua bôca para justificar-Se. Quantos agora, quando acusados daquilo de que não são culpados, acham que há um tempo em que a tolerância deixa de ser virtude e, perdem a calma e falam palavras que entristecem o Espírito Santo!" MS 42, 1901.

Os judeus não tinham desculpa para interpretar mal as claras profecias que descrevem os sofrimentos de Cristo. Isaías se refere não apenas à terrível crueldade infligida a Cristo por aquêles a quem Êle veio salvar, mas também descreve o modo pelo qual Êle seria trazido à família humana.

"Êsses guias se haviam separado de Deus, e Satanás operava em suas mentes para levá-los a rejeitar o Salvador. Em vez de darem de mão a sua própria ostentação de estima, cerraram os olhos a tôdas as evidências de Seu messiado, e não só rejeitaram a mensagem de salvação êles mesmos, mas endureceram o coração do povo contra Jesus. A história dêles deve constituir solene advertência para nós. Nunca precisamos esperar que quando o Senhor tiver luz para o Seu povo, Satanás vá ficar de lado calmamente sem fazer esforços para impedi-los de recebê-la." 5T:728.

8. **Sòmente de que modo pôde ter êxito o plano da salvação? Que inspirou Cristo a sorver a taça de sofrimento e humilhação, até os mais amargos sedimentos? Is. 53:10,11.**

"Cristo considera o Seu povo em sua pureza e perfeição como a recompensa de todos os Seus esforços, Sua humilhação e Seu amor, e como o suplemento de Sua glória — Cristo, o grande centro, de quem irradia tôda a glória." RH: 22-10-1908.

9. **Que se cumpriu pela morte de Cristo na cruz do Calvário? Is. 53:12.**

'Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as exigências. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, ùnicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei ao homem decaído, e trazê-lo novamente à harmonia com o céu. Cristo tomaria sôbre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fôra arruinada." PP: 67, 69.

———————:0:———————

## Lição 3 — 19 julho de 1958

## A RESTAURAÇÃO DO ISRAEL ABANDONADO — O CHAMADO PARA JUDEUS E GENTIOS

### Questionário:

1. **Que palavras de confôrto estendeu o Senhor ao desesperançoso Israel simbolizado por uma mulher desamparada e sem filhos? Is. 54:1-4.**

"Foi dada ao profeta uma revelação do benévolo desígnio de Deus ao dispersar Judá impenitente entre as nações da terra. 'O meu povo saberá o meu nome', declarou o Senhor; 'por esta causa, naquele dia; porque eu mesmo sou o que digo.' E não sòmente êles tinham de aprender a lição de obediência e confiança; nos lugares do exílio tinham de comunicar aos outros um conhecimento do Deus vivo. Muitos dentre os filhos dos estranhos tinham de aprender a amá-lO como seu Criador e Redentor; deviam começar a observar o Seu santo dia de Sábado como um memorial de Seu poder criador; e quando Êle desnudasse 'o seu santo braço perante os olhos de tôdas as nações', para livrar o Seu povo do cativeiro, 'todos os fins da terra' veriam a salvação de Deus. Muitos dêstes conversos do paganismo desejariam unir-se inteiramente com os israelitas e acompanhá-los na viagem de retôrno para a Judéia. Nenhum dêstes deveria dizer: 'De todo me apartou o Senhor do seu povo', pois a palavra de Deus por Seu profeta aos que se Lhe entregassem e observassem Sua lei, era que êles daí em diante seriam contados entre os membros do Israel espiritual — Sua igreja na terra." PK:371, 372.

**2. Por haver Israel seguido os costumes e práticas dos gentios, o que o Senhor foi obrigado a fazer-lhe? Is. 54:5-8.**

Os filhos de Israel foram culpados de transgredir o concêrto eterno feito entre êles e Deus e por isso Êle deixou-os seguir seu próprio caminho para que aprendessem uma lição. Após muitas experiências amargas e longos anos de opressão, Deus ainda lhes estende Sua misericórdia e Se prontifica a aceitá-los concedendo-lhes Seu favor. Muitos há que caíram prêsa das astutas ciladas de Satanás e foram assim levados a apartar-se de Deus e da mensagem da verdade. Embora tenham ido longe em seu caminho de pecado, serão novamente aceitos pelo favor e a misericórdia de Deus, se tão sòmente derem ouvidos ao chamado de Deus para o arrependimento. Durante o tempo em que

estêve separado de Deus, Israel foi como uma mulher apartada de seu marido e sem filhos. Os judeus, tendo perdido sua própria fé em Deus, não tinham poder para levar filhos espirituais ao conhecimento da verdade; todavia, caso se convertessem e se arrependessem, seriam usados por Deus para levar muitos filhos a fazer parte do Seu povo.

3. **Que concêrto de paz prometeu fazer o Senhor com Israel se esta nação apenas Lhe permanecesse leal, uma vez que Êle a tinha restaurado em sua terra natal? Is. 54:9-11.**

"Os judeus haviam compreendido mal a promessa de Deus, de dispensar para sempre Seu favor a Israel: 'Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrêlas para luz da noite, que fende o mar, e faz bramir as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o Seu nome. Se se desviarem essas ordenanças de diante de Mim, diz o Senhor, deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de Mim para sempre. Assim diz o Senhor: Se puderem ser medidos os céus para cima, e sondados os fundamentos da terra para baixo, também Eu rejeitarei tôda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o Senhor'. Os judeus olhavam a sua descendência natural de Abraão, como lhes dando direito a esta promessa. Deixavam de atender, porém, às condições que Deus estipulava. Antes de dar a promessa, dissera: 'Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração, e Eu serei o seu Deus e êles serão o Meu povo...'" D:73.

4. **Que promessa de prosperidade e bênção foi feita a Israel sob a condição de êste povo aceitar o chamado para se converter ao Senhor? Is. 54:12-14.**

"A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. Mas os judeus se haviam dÊle separado. Em razão de seus pecados, estavam sofrendo sob Seus juízos. Era essa a causa de estarem escravizados a

uma nação pagã. O espírito dêles estava obscurecido pela transgressão, e por haver o Senhor em tempos anteriores lhes mostrado tão grande favor, desculpavam seus pecados. Lisonjeavam-se de ser melhores que os outros homens, e ser merecedores de Suas bênçãos." D:74.

5. **Que certeza de proteção é dada ao obediente filho de Deus? Is. 54:15-17.**

6. **Qual é a promessa do evangelho a tôda alma insatisfeita com os caminhos do pecado? Is. 55:1-3; Mt. 11:28-30.**

"É para a alma sedenta que a fonte das águas vivas está aberta. Deus declara: 'Derramarei águas sôbre o sedento, e rios sôbre os lugares secos.' Às almas que buscam fervorosamente a verdade e que aceitam com alegria cada raio de iluminação divina procedente de Sua Santa Palavra, a tais sòmente, será dada luz. É mediante estas almas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminará tôda a terra com a sua glória." 5T: 729.

7. **Quem é o grande Capitão da nossa salvação? Is. 55:4, 5; Heb. 12:2.**

8. **Que urgente mensagem deve ser levada a todo pecador enquanto durar a graça? Is. 55:6-9.**

9. **Qual será o terrível estado dos que deixarem de atender ao convite evangélico até que seja demasiado tarde? Amós 8:11, 12.**

10. **Quão certas são as promessas de Deus aos Seus filhos? Is. 55:10, 11.**

"Suplico aos arautos do evangelho de Cristo que nunca fiquem desanimados, nunca olhem o mais endurecido pecador como estando além do alcance da graça de Deus. Aquêle que, aparentemente, é caso perdido, pode aceitar a verdade com amor. Aquêle que muda o coração dos homens como se mudam os rios, pode trazer a Cristo a alma mais egoísta e endurecida pelo pecado. É alguma coisa demasiado difícil para Deus? 'A palavra que sair da Minha bôca', declara Êle, 'não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei'. Is. 55:11." OE:267.

11. **Que bênçãos espirituais e temporais foram asseguradas aos judeus se êles mantivessem seu pacto com Deus após voltarem de Babilônia? Is. 55:12, 13.**

As bênçãos de Deus são sempre asseguradas ao indivíduo, à família ou à nação, se êstes aceitarem a Bíblia como regra de fé. Quando os princípios bíblicos são aceitos como a regra da vida, os frutos do Espírito são a conseqüência natural disto. A árvore plantada no jardim espiritual tem de dar fruto para a glória de Deus.

———————:0:———————

**Lição 4 — 26 de julho de 1958**

## PREDIÇÃO DE UMA REFORMA MUNDIAL NA OBSERVÂNCIA DO SÁBADO — OS JUSTOS E OS ÍMPIOS NO DIA DA TRIBULAÇÃO

**Questionário:**

1. **Que solene exortação foi dada a Israel para que se preparasse para a vinda do Messias? Is. 56:1, 2; At. 4:10-12.**

Êste capítulo apontava para o primeiro advento de Cristo e indicava a grande obra de preparo que se fazia mister a fim de que Israel aceitasse a "salvação" oferecida pelo Redentor do mundo. Esta obra de reforma deveria centralizar-se na fiel observância do Sábado.

**2. Que se requeria dos gentios para que êles também participassem nos benefícios do reino messiânico? Is. 56:3-5.**

Durante a dispensação mosaica, de acôrdo com a lei era possível aos servos e estrangeiros entre os israelitas, por meio da circuncisão, entrar nos privilégios do concêrto e participar da Páscoa (Êxodo 12:23-48). Entretanto, o tempo referido pelo profeta neste capítulo era o da colheita geral dos gentios, quando a parede separatória entre os judeus e os gentios não mais existiria e todos igualmente partilhariam a bênção da mensagem evangélica. Êste capítulo apresenta forte evidência do fato de que a observância do Sábado seria um sinal para designar os que aceitam a Cristo como Criador e Redentor.

**3. Que bênçãos sobreviriam a Israel como nação e aos gentios se os judeus houvessem aceitado o Messias? Is. 56:6, 7.**

"A obra de reforma do sábado a realizar-se nos últimos tempos acha-se predita na profecia de Isaías..." C:489.

**4. Como predisse o profeta o ajuntamento dos gentios pelo evangelho de Cristo? Is. 56:8.**

"Estas palavras se aplicam à era cristã, como se vê pelo contexto: 'Assim diz o Senhor Jeová, que ajunta os dispersos de Israel: Ainda ajuntarei outros aos que já se lhe ajuntaram'. Aqui está prefigurado o ajuntamento dos gentios pelo evangelho. E sôbre os que então honram o sábado, é pro-

nunciada uma bênção. Destarte, o dever relativo ao quarto mandamento estende-se desde aquém da crucifixão, ressurreição e ascensão de Cristo, até ao tempo em que os Seus servos deveriam pregar a tôdas as nações a mensagem das alegres novas." C:489.

5. **Que figura foi empregada para descrever o cativeiro de Judá? No tempo do perigo, que atitude tomaram os dirigentes? Is. 56:9-12.**

Os "animais" aqui mecionados são uma referência às nações gentias ímpias, que não tiveram senso de responsabilidade para com Deus. Se elas não fôssem reprimidas sendo levadas ao conhecimento da palavra divina, Satanás as usaria para destruir o povo de Deus, mas os atalaias aqui referidos ilustram exatamente o estado dos dirigentes de Israel. Êstes estavam cegos para os perigos que se aproximavam do povo. Cuidavam mais de seus próprios interêsses que do rebanho. É êste um símbolo dos pastôres atuais que pervertem a palavra de Deus e enganam o povo por não lhes dizerem a verdade como ela é em Jesus.

6. **Como podemos reconhecer o misericordioso trato de Deus mesmo na morte dos justos? Is. 57:1, 2.**

O cuidado de Deus por Seu povo revela-se nestes versos. Muitos há que oram para que o Senhor lhes prolongue os dias como no caso do rei Ezequias. O Senhor concedeu-lhe seu pedido para dar-lhe tempo a fim de que êle pusesse sua casa em ordem, mas Satanás, sempre pronto para tirar vantagem, desviou-o de seu sagrado dever. O Senhor conhece o fim desde o princípio e podemos plenamente confiar nÊle. Êle permite que qualquer pessoa vá para o seu descanso a fim de que não caia em mais tentação e pecado, ou que lhe seja poupado futuro sofrimento.

7. **Que perturbadora mensagem enviou Isaías aos pecadores de Sião? 57:3-9.**

"A menos que êles se arrependam e deixem a obra de Satanás em oprimir os que têm a responsabilidade da obra, e em suster as mãos dos pecadores de Sião, jamais receberão o aprovador assinalamento de Deus. Cairão na destruição final dos ímpios, representada na obra dos cinco homens que tinham as armas destruidoras na mão." 1TSM:336.

8. **Como são os ímpios advertidos do iminente dia de retribuição e juízo? Is. 57:10-12.**

Aqui se faz referência a duas classes designadas como ímpias e más. Uma classe é constituída pelos que conhecem a verdade e todavia têm continuado em impiedade; a segunda classe é a dos que têm oportunidade de conhecer a Deus e seus requisitos, mas não os observam nem nêles têm interêsse. O Senhor mantém conta com cada um de acôrdo com a oportunidade concedida e os tratará com justiça no dia do ajuste.

9. **Como Satanás estorva tôda legítima obra de reforma? Is. 57:13-17.**

"O príncipe do mal disputa cada polegada de terreno em que o povo de Deus avança em sua jornada rumo à cidade celestial. Nenhuma reforma, em tôda a história da igreja, foi levada avante sem encontrar sérios obstáculos." C:428.

"Estas palavras se dirigem aos que, compenetrados de sua verdadeira condição, e susceptíveis à influência do Espírito de Deus, humilham-se diante de Deus com corações contritos. Mas aos que não atenderem à reprovação de Deus, que, decididos e obstinados, seguem seu próprio caminho, Deus não pode falar de paz. Êle não os pode curar, pois êles não reconhecerão que

necessitam de cura. Êle declara a verdadeira condição dêstes: 'Os ímpios são como o mar bravo que se não pode aquietar, e cujas águas lançam de si lama e lodo.' " L 106, 1896.

10. **Em contraste com a promessa de paz aos justos, que caracterizaria a vida dos ímpios? Is. 57:18-21.**

———————:0:———————

**Lição 5 — 2 de agôsto de 1958**

A PIEDADE PRÁTICA — A RESTAURAÇÃO DO SÁBADO

**Questionário:**

1. **Que comovente mensagem envia o Senhor pelo profeta Isaías? Is. 58:1.**

"Apesar de serem chamados o povo de Deus e a casa de Jacó, embora professem estar ligados com Deus em obediência e comunhão, estão longe dÊle. Maravilhosos privilégios e promessas se lhes tem dado, mas êles traíram o que lhes foi confiado. Sem nenhuma palavra de lisonja, forçoso é que se lhes dê a mensagem. 'Anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.' Mostrai-lhes em que erram. Exponde o perigo que diante dêles está. Falai-lhes dos pecados que cometem, ao mesmo tempo que se ufanam de sua justiça..." L 76, 1902.

2. **A que classe de pessoas especialmente se dirige esta mensagem? Is. 58:2.**

"A casa de Jacó, ao tempo em que esta advertência foi dada a Isaías, parecia ser um povo sobremodo zeloso, que bus-

cava a Deus diàriamente e se deleitava em conhecer-Lhe os caminhos; mas na realidade eram cheios de presunçosa auto-confiança. Não andavam na verdade. A bondade, a misericórdia e o amor não eram praticados. Enquanto aparentavam tristeza por seus pecados, alimentavam orgulho e avareza. Mostrando humilhação exterior, exigiam, ao mesmo tempo, árduo labor de seus subalternos ou empregados. Conferiam alta estima a todo o bem que haviam feito, mas bem pequeno aprêço aos serviços de outros. Desprezavam e oprimiam o pobre. E seus jejuns apenas lhes outorgavam mais elevado conceito de sua própria bondade." RH:13-10-1891.

**3. Quais são os distintivos do adorador formal? Eze. 33:31, 32.**

"Aos que aceitam a verdade não se ensina que não podem com segurança ser mundanos no comportamento enquanto são cristãos de nome. Até aqui foram súditos de Satanás; doravante serão súditos de Cristo. Cumpre que a vida testifique a mudança de chefes. A opinião pública favorece uma profissão de cristianismo. Parca abnegação ou exíguo auto-sacrifício se requerem para se vestir de uma forma de piedade e se ter o nome registrado no livro da igreja. Daí se unirem muitos à igreja sem primeiro se unirem a Cristo. Nisto Satanás triunfa. Tais convertos são seus agentes mais eficientes. Servem de esparrela para outras almas. São falsas luzes, que atraem os incautos para a perdição." 5T:172.

**4. Por que não aceita o Senhor o jejum e a humilhação do adorador formal? Is. 58:3, 4.**

"O povo de quem o profeta falou fazia elevada profissão de piedade, e apontava para os seus jejuns e outras formalidades externas como evidência de sua piedade. Entretanto, seus atos eram maculados pela lepra do orgulho e cobiça. Nada tinham exceto aquilo que primeiro receberam de Deus. Êle lhes outor-

gou seus bens para que Lhe fôssem mão ajudadora, fazendo o que Cristo faria se no lugar dêles estivesse, representando verdadeiramente os princípios do céus." L 76, 1902.

**5. Por que põe o Senhor em dúvida o jejum e a humilhação dos adoradores aqui apresentados? Is. 58:5, 6.**

"Os sinais exteriores de jejum e oração, sem um espírito quebrantado e contrito, nada valem à vista de Deus. Necessária é a obra interior da graça. Essencial é a humilhação da alma. Isto Deus considera. Êle receberá graciosamente os que humilharem seu coração perante Êle. Ouvir-lhes-á as petições e os curará de suas apostasias." MS 145, 1899.

**6. Por meio de que grande negligência se manifestou o egoísmo do coração? Is. 58:7.**

"Ninguém pode exercitar verdadeira beneficência sem abnegação. Ùnicamente por uma vida de simplicidade, de renúncia e estrita economia, nos é possível realizar a obra a nós designada como representantes de Cristo. O orgulho e a ambição mundanos, precisam ser expelidos de nosso coração. Em tôda a nossa obra, o princípio do desinterêsse pessoal revelado na vida de Cristo tem de ser desenvolvido. Nas paredes de nossa casa, nos quadros, na mobília, devemos ler: Recolhe 'em casa os pobres desterrados'. Em nosso guarda-roupa, cumpre-nos ler: 'Veste o nu'. Na sala de jantar, na mesa coberta de abundante alimento, devemos ver traçado: Reparte ' o teu pão com o faminto'." CBV: 177.

**7. Que grandes bênçãos espirituais advirão naturalmente aos que praticam a abnegação? Is. 58:8, 9; Salm. 41:1, 2.**

"Devemos pôr em prática os preceitos da lei e assim têrmos a justiça adiante de nós; a recompensa será a glória de Deus. A luz da justiça de Cristo será nossa vanguarda e a glória do

Senhor será nossa retaguarda. Agradeçamos ao Senhor por esta certeza. Estejamos constantemente numa posição em que o Senhor Deus do Céu nos possa favorecer. Consideremos que é nosso alto privilégio estarmos em ligação com Deus — sermos Sua mão ajudadora." NL, N.º 23, pág. 1.

**8. Sendo praticada a verdadeira benevolência, que bênção reverterá sôbre a cabeça do doador? Is. 58:10, 11.**

"Os homens são culpados de roubo para com Deus. Seu emprêgo egoísta dos meios rouba ao Senhor a glória que para Êle deveria refluir no alívio da humanidade sofredora e na salvação de almas. Estão dissipando os bens a êles confiados. O Senhor declara: 'Chegar-Me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra... os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro'." PJ:371, 372.

"Acêrca do que anda no caminho da vida eterna, usando suas bênçãos para abençoar a outros, declara o profeta: 'O Senhor te guiará contìnuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam.'" MS 43, 1908.

**9. Sempre que a igreja apostata, que obra é confiada ao remanescente? Is. 58:12.**

Em tôdas as gerações em que o professo povo de Deus tem apostatado, e o formalismo e egoísmo tomado lugar de verdadeira piedade, tem aplicação esta mensagem de Isaías 58. Foi ao remanescente que em cada período da história da igreja o Senhor chamou para a obra de restauração e reconstrução. Foi esta a experiência do Grande Movimento do Segundo Advento antes de 1844, o qual é representado pela igreja de Filadélfia. A Igreja Adventista do Sétimo Dia veio à existência porque após o grande desapontamento Deus ainda tinha um fiel remanescente por

quem se repararia a rotura feita na lei de Deus. Estamos vivendo no período de Laodicéia e nos incumbe escolher se seguiremos a maioria que é "vomitada da bôca do Senhor" ou o fiel remanescente que atendeu ao chamado da Testemunha Verdadeira para a reforma e restauração. Êstes não são os que destroem e arruínam os fundamentos que Deus estabeleceu, mas são chamados para ser edificadores, para pôr a verdade em sua própria estrutura.

10. **Que mensagem especial se dirige ao professo povo de Deus na atualidade? Is. 58:13.**

"Muito mais santidade está ligada ao Sábado do que lhe dão muitos dos professos guardadores do sábado. O Senhor tem sido muito desonrado pelos que não guardam o Sábado conforme o mandamento, seja na letra, seja no espírito. Êle pede uma reforma na observância do Sábado." 6T:353.

11. **Que bênçãos se seguirão aos que aceitam e praticam a mensagem contida neste capítulo? Is. 58:14.**

———————:0:———————

**Lição 6 — 9 de agôsto de 1958**

## O DESESPERANÇOSO ESTADO DA HUMANIDADE E A INTERVENÇÃO DE DEUS

**Questionário:**

1. **Por que o Senhor muitas vêzes não opera poderosamente em favor de Sua igreja e não responde às orações desta? Is. 59:1, 2.**

"A comunhão com Deus comunica à alma conhecimento de sua vontade. Entretanto muitos que professam a fé não sabem o que é a verdadeira conversão. Não têm experiência de comunhão com o Pai por Jesus Cristo, e nunca sentiram o poder da graça divina para santificar o coração. Orando e pecando, pecando e orando, suas vidas são cheias de malícia, engano, inveja, ciúme e amor próprio. As orações desta classe são uma abominação a Deus. A verdadeira oração empenha as energias da alma e afeta a vida. Aquêle que assim derrama suas necessidades diante de Deus, sente a vaidade de tudo o mais debaixo do céu..." 4T:534, 535.

2. **Que acusação trouxe o Senhor contra os que fazem apenas elevada profissão de fé? Quão ampla fôra a corrupção em Israel? Is. 59:3, 4; Rom. 1:28-32.**

Ao escolher a Israel, era o propósito de Deus que Lhe representassem o caráter entre os pagãos e se tornassem mensageiros da verdade e justiça. Apartando-se de Deus, caíram profundamente em tôda má prática até que, por meio dêles, foi o nome de Deus blasfemado entre os gentios.

3. **Que figura de linguagem usa o profeta para mostrar os ímpios planos e conspirações dos dirigentes de Israel? Is. 59:5, 6.**

Estas palavras do profeta mostram quão longe fôra o povo em busca de ganho e honra. Entregaram-se a urdir ímpios planos tão venenosos como ovos de serpentes. Os que participaram nesses planos colheriam decepção e morte como resultado certo. É impossível predizer quão longe pode um homem ir no mal uma vez que se separe de Deus e esteja destituído de Seu Espírito.

4. **Com que intensidade seguirão os homens um mau curso de ação uma vez que se tenham apartado de Deus? Is. 59:7, 8.**

Os que não são guiados por princípios e convicção representam uma prêsa para os seus próprios sentimentos e impulsos não santificados. Notar-se-á que tais nunca têm o espírito decidido e são sempre tentados a mudar sùbitamente de atitude. Surgindo uma dificuldade ou crise na igreja, ver-se-á que tal classe é a primeira a ser afetada e em geral suas simpatias se voltarão para o malfeitor. São prontos para errar mas tardios para acertar e não podem ver o caminho da paz até que sejam verdadeiramente convertidos e comecem a agir por princípio.

5. **Que estado da igreja apóstata é aqui descrito? Is. 59:9-11.**

A condição dos que se separaram de Deus e andam em trevas é extremamente deplorável. Perderam seu senso diretivo e por isso tropeçaram e "como os que não têm olhos" andam "apalpando". Sua visão espiritual está obscurecida e êles contìnuamente se inclinam para as paixões e hábitos maus.

6. **Em que estado caiu Israel? Que grande problema se deparou ao universo inteiro com a entrada do pecado no mundo? Is. 59:12-15.**

7. **Que único meio pôde o Céu encontrar para enfrentar a terrível emergência? Que descrição se dá de Cristo como o Capitão da nossa salvação? Is. 59:16, 17.**

"O Filho de Deus, o glorioso Comandante do céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se com

infinita compaixão ao erguerem-se diante dÊle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o universo não havia senão um ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas exigências. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, ùnicamente um ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei ao homem decaído, e trazê-lo novamente à harmonia com o céu. Cristo tomaria sôbre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fôra arruinada." PP:63.

8. **Que anuncia o profeta quanto ao fim da controvérsia entre o certo e o errado, quando a proclamação do evangelho atingir o seu clímax? Is. 59:18, 19.**

"Seis mil anos estêve em andamento o grande conflito; o Filho de Deus e Seus mensageiros celestiais estavam em conflito com o poder do maligno, a fim de advertir, esclarecer e salvar os filhos dos homens. Agora todos fizeram sua decisão; os ímpios uniram-se completamente a Satanás em sua luta contra Deus. Chegado é o tempo para Deus reivindicar a autoridade de Sua lei que fôra conculcada. Agora a controvérsia não é sòmente com Satanás, mas também com os homens. 'O Senhor tem contenda com as nações'; 'os ímpios entregará à espada'." C:708.

9. **Que profecia descreve tanto a primeira como a segunda vindas de Cristo? Que certeza é dada ao fiel remanescente na última crise? Is. 59:20, 21.**

**Lição 7 — 16 de agôsto de 1958**

# A VITÓRIA FINAL DOS JUSTOS

**Questionário:**

1. **Que mensagem destinada a despertar e preparar Israel para o primeiro advento de Cristo terá seu completo cumprimento nestes últimos dias? Is. 60:1,2.**

"Quando Cristo veio ao mundo, as trevas cobriram a terra e a escuridão os povos. Os vivos oráculos de Deus estavam quase a tornar-se letra morta. A mansa e delicada voz de Deus era ouvida apenas às vêzes pelo mais devoto adorador, pois tinha sido oprimida e silenciada por dogmas, máximas e tradições de homens. As longas e intrincadas explicações dos sacerdotes tornavam misterioso, indistinto e incerto o que era mais claro e simples. Os clamores de seitas rivais confundiam o entendimento.

"A verdade olhou dos céus para os filhos dos homens mas não achou de si reflexo, pois as trevas cobriram a terra e a escuridão os povos. Se cumpria que fôssem dissipadas as trevas do êrro que ocultavam da vista dos homens a glória de Deus, era forçoso que a luz da verdade resplandecesse nas trevas morais do mundo. Nos concílios de Deus foi decretado que o unigênito Filho de Deus teria de deixar Seu alto comando no Céu, revestir Sua divindade com humanidade e vir ao mundo." RH: 6-8-1895.

2. **Com a bênção do céu sôbre si, qual poderia ter sido a alegria e o privilégio da nação judaica? Is. 60:3,4.**

"O Senhor em compaixão procura iluminar o entendimento dos que agora se encontram tateando nas trevas do êrro. Está retardando Seus juízos sôbre o mundo impenitente, a fim de

que Seus portadores de luz busquem e salvem o que se perdeu. Está agora apelando para Sua igreja na terra, a fim de que se desperte da letargia que Satanás procurou trazer sôbre ela e cumpra a obra designada pelo céu, de iluminar o mundo. Sua mensagem a Sua igreja neste tempo é: 'Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sôbre ti.' Para arrostar as condições existentes no tempo em que as trevas cobrem a terra e densa escuridão os povos, a igreja de Deus foi incumbida de cooperar com Deus em propagar a luz da verdade bíblica. Aos que procuram desempenhar fielmente sua parte como portadores de luz, é dada a certeza: 'Sôbre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sôbre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplandor que te nasceu.' " TM:458.

3. **Que visão teve Isaías da glória que esperava a Israel se tão sòmente aceitasse o evangelho de Cristo? Is. 60:5.**

"O povo de Israel deveria ocupar todo o território que Deus lhes designara. As nações que rejeitassem o culto ou o serviço do verdadeiro Deus deveriam ser desapossadas. Era propósito de Deus, porém, que pela revelação de Seu caráter por meio de Israel os homens fôssem atraídos a Êle. O convite do evangelho deveria ser transmitido a todo o mundo. Pela lição do sacrifício simbólico, Cristo deveria ser exaltado perante as nações, e todos os que O olhassem viveriam. Todos os que, como Raabe, a canaanita, e Rute, a moabita, se volvessem da idolatria ao culto do verdadeiro Deus, deveriam unir-se ao povo escolhido. Quando o número de Israel aumentasse, deveriam ampliar os limites até que seu reino abarcasse o mundo." PJ:290.

4. **Sendo Jerusalém exaltada como a metrópole dirigente das nações, que glória lhe trariam as nações vizinhas? Is. 60: 6-9; Zac. 14:17-20.**

5. **Como propôs o Senhor que os gentios cooperassem com os judeus na proclamação do evangelho? Is. 60:10-12.**

"Se Jerusalém houvesse sabido o que era seu privilégio saber, e dado ouvidos à luz que o Céu lhe enviara, teria permanecido de pé no orgulho de sua prosperidade, rainha de reinos, livre na fôrça do poder dado por seu Deus. Não teria havido soldados armados às suas portas, nem bandeiras romanas tremulando de seus muros. O glorioso destino que felicitaria Jerusalém, houvesse ela aceito o Redentor, surgiu aos olhos do Filho de Deus. Viu que, por meio dÊle, seria ela curada de sua grave enfermidade, libertada da escravidão e estabelecida como a poderosa metrópole da terra. De suas muralhas partiria a pomba da paz, em direção de tôdas as nações. Seria ela o diadema de glória do mundo." D:429.

6. **Com que espírito viriam as nações a Jerusalém para adorar e cooperar na edificação e embelezamento do templo? Is. 60:13, 14.**

Edificar os muros de Sião significa fortalecer a cidade. Ao profeta Ezequiel foi dado, posteriormente, um plano pormenorizado de um novo templo que deveria ser construído onde tôdas as nações da terra pudessem participar no serviço do Senhor. Por haver Israel deixado de cumprir as condições para a aceitação de Deus e por causa de rejeitarem o Messias, nunca se realizou êsse plano.

7. **Que diz o profeta quanto à riqueza que os gentios levariam aos tesouros de Israel? Is. 60:15-17.**

8. **Se Jesus fôsse aceito como o rei de Israel, que condições adviriam às nações da terra? Is. 60:18.**

9. **Que promessa de glória futura pertenceria a Israel se esta nação reconhecesse a Cristo como o seu rei? Is. 60:19, 20.**

10. **Com o estabelecimento do reino de Cristo, que grande transformação se verificaria entre os povos da terra? Is. 60: 21, 22; 59:20.**

"Nunca ficou o Senhor sem verdadeiros representantes nesta terra, os quais têm tornado seus próprios os interêsses dÊle. Estas testemunhas de Deus são contadas no número do Israel espiritual e em favor delas se cumprirão tôdas as promessas do concêrto feitas por Jeová ao Seu povo." PK:714.

11. **Que responsabilidade paira sôbre o verdadeiro remanescente de Deus hoje? Is. 61:4.**

"No tempo do fim, tôda instituição divina há de ser restaurada. A rotura feita na lei no tempo em que o Sábado foi mudado pelo homem há de ser reparada. O povo remanescente de Deus que subsiste ante o mundo como um povo de reformadores, deverá demonstrar que a lei de Deus é o fundamento de tôda reforma duradoura e que o Sábado do quarto mandamento deve subsistir como um memorial da criação, uma constante lembrança do poder de Deus. Em linhas claras e distintas cumpre que apresentem a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo..." PK:678.

———————:0:———————

**Lição 8 — 23 de agôsto de 1958**

## ISRAEL DEIXA DE ENTENDER A VERDADEIRA MISSÃO DO MESSIAS

**Questionário:**

1. **Que profecia de Isaías apresentou de maneira bem definida a missão de Cristo? Is. 61:1-3; Luc. 4:18.**

"Muitos que estavam convencidos de que Jesus era o Filho de Deus, foram transviados pelo falso raciocínio dos sacerdotes e rabis. Êsses mestres haviam repetido, com grande efeito, as profecias referentes ao Messias, de que Êle há de 'reinar no monte de Sião e em Jerusalém; e então perante os Seus anciãos haverá glória'; que há de dominar 'de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra'. Faziam então comparações desdenhosas entre a glória aí descrita e a humilde aparência de Jesus. As próprias palavras da profecia eram pervertidas de modo a sancionar o êrro. Houvesse o povo, com sinceridade, estudado a palavra por si mesmo, e não se teria transviado. O capítulo sessenta e um de Isaías testifica que Cristo havia de fazer a própria obra que realizou." D:458.

2. **Que festa judaica prefigurava a obra de Cristo de libertar o homem do cativeiro do pecado? Lev. 25:10; Zac. 9:9-12.**

3. **Que confôrto e segurança se oferecem aos que verdadeiramente se arrependem? Is. 61:3; Mt. 5:4.**

Aqui se apresenta a tristeza pelo pecado. É a tristeza referida em Ezequiel 9, daqueles que "suspiram e gemem por causa de tôdas as abominações que se cometem". As palavras do Salvador contêm uma mensagem de confôrto para os que sofrem aflição ou privação.

4. **Quais teriam sido os gloriosos resultados se Israel cumprisse sua missão divina após voltar do cativeiro? Como se cumpre esta profecia em nossos dias? Is. 61:4.**

"No tempo do fim, tôda instituição divina há de ser restaurada. A rotura feita na lei no tempo em que o Sábado foi mudado pelo homem, há de ser reparada. O povo remanescente de Deus que subsiste ante o mundo como um povo de reformadores, deverá demonstrar que a lei de Deus é o fundamento de tôda reforma duradoura e que o Sábado do quarto mandamento

deve subsistir como um memorial da criação, uma constante lembrança do poder de Deus. Em linhas claras e distintas cumpre que apresentem a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo." PK:678.

5. **Que posição deveria Israel ocupar entre as nações? Is. 61: 5, 6; Deut. 28:9, 13.**

6. **Que última oportunidade foi concedida à nação escolhida para o estabelecimento do glorioso reino de Israel, de há muito prometido? Os. 3:4, 5; Luc. 2:30-32.**

Os pormenores concernentes à missão de Cristo foram ternamente apresentados pelos profetas para que ninguém precisasse errar. Na verdade, se os judeus aceitassem o Messias, tôdas as maravilhosas promessas em favor dêles e do estabelecimento do glorioso reino se realizariam e o trono de Davi se estabeleceria literalmente no Monte de Sião. A profecia de Zacarias 9:9-11 claramente indica o humilde aparecimento e a maneira despretensiosa de Cristo na ocasião de Sua entrada em Jerusalém. Os líderes judeus esperavam alguém que viesse com grande exibição e ostentação; por isso, concluíram que Cristo não poderia ser o verdadeiro Messias. Com a rejeição de Cristo como rei, tôdas as promessas de glória temporal se perderam para sempre. Usar estas promessas do Velho Testamento como literalmente aplicáveis ao tempo atual é crassa presunção.

7. **Por que meio se cumpre esta profecia na dispensação cristã? Êx. 19:6; I Ped. 2:5-9.**

Os filhos de Aarão foram dedicados ao serviço do Senhor. Isaías aqui prediz o ministério do povo de Deus como um "sacerdócio real", na grande tarefa de levar os gentios ao conheci-

mento do verdadeiro Deus. Êles partilham os direitos do sacerdócio, não sob o sistema aarônico, mas sob o sacerdócio de Cristo segundo a ordem de Melquisedeque.

8. **Que promessa é dada para animar o povo de Deus durante sua noite de prova e aflição? Is. 61:7.**

9. **Qual deve ser o caráter daqueles que Deus reconhece como Seus? Quando o povo de Deus anda na luz, quem lhes dá crédito? Is. 61:8, 9; Salm. 24:3-5.**

10. **Que transformação da vida e caráter se vê no pecador arrependido que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal? Is. 61:10.**

"Os vestidos brancos são a pureza de caráter, a justiça de Cristo comunicada ao pecador. É na verdade uma vestidura de textura celeste, que só se pode comprar de Cristo por uma vida de voluntária obediência." 4T:88.

Êste verso também descreve a gloriosa experiência da igreja no seu final triunfo. Nisto não há louvor aos homens, visto como é inteiramente obra de Deus.

11. **Que simples ilustração da natureza descreve o poder do evangelho na vida de homens e nações? Is. 61:11.**

———————:0:———————

**Lição 9 — 30 de agôsto de 1958**

## O PROPÓSITO DIVINO DE REMIR ISRAEL

**Questionário:**

1. **Como procurou Cristo salvar a Israel da queda? Is. 62:1.**

2. **Se o caráter divino se manifestasse por Israel, qual teria sido o efeito sôbre os gentios? Is. 62:2; Jer. 23:6.**

O novo nome seria sem dúvida um indício do caráter manifestado pelos que professavam ser o povo escolhido de Deus, visto que o nome é determinado pelo caráter.

3. **Se acaso o propósito de Deus se realizasse, qual teria sido a posição de Jerusalém entre as nações do mundo? Is. 62:3.**

A "coroa" indica um trono, e é o propósito de Deus que sob o reino messiânico todo o mundo fôsse governado de Jerusalém. Isto falhou no que concerne a Israel, mas se cumprirá literalmente após o milênio quando a Nova Jerusalém fôr o centro do universo.

4. **Com que bela figura de linguagem descreve o profeta as condições da nova terra? Is. 62:4, 12.**

Com a entrada do pecado neste mundo o homem não só entrou em condenação à morte, como também perdeu o domínio que lhe fôra confiado. Satanás usurpou êste domínio, mas um dia êle será inteiramente restituído aos remidos quando "o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo: o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão." Daniel 7:7.

5. **De que modo ilustra Isaías a relação do concêrto eterno de Deus com Seus filhos fiéis? Is. 62:5.**

6. **Quão sérios deveriam ser os esforços do sacerdócio espiritual para desincumbir-se da obra de restauração? Is. 62:6, 7.**

7. **Que certeza foi dada aos cativos que voltaram? Is. 62:8, 9.**

8. **Como descreve o profeta a obra de preparação para a vinda do Messias? Is. 62:10.**

"Obstáculos ao progresso da obra de Deus aparecerão; mas não temais. À onipotência do Rei dos reis, nosso Deus que guarda o concêrto une a brandura e o cuidado de um terno pastor. Nada pode obstruir seu caminho. Seu poder é absoluto e é o penhor do certo cumprimento de Sua promessa ao Seu povo. Êle pode remover todos os obstáculos ao progresso de Sua obra. Tem meios para a remoção de tôda dificuldade, a fim de que sejam livrados aquêles que O servem e respeitam os meios que Êle emprega. Sua bondade e amor são infinitos e Seu concêrto é inalterável." 8T:10.

9. **Com que palavras descreveu Isaías a entrada real de Cristo em Jerusalém e Sua segunda vinda em poder e glória? Is. 62:11; Heb. 9:28.**

É esta a mensagem do advento que deve ser proclamada até às extremidades da terra. Importa que nunca percamos de vista o espírito adventista. O pecado do "servo infiel" de Mateus 24 que o levou aos mais crassos pecados foi que êle dizia em seu coração: "O meu Senhor tarde virá." O sentimento de seu coração foi expresso por suas ações e sua atitude.

———————:0:———————

**Lição 10 — 6 de setembro de 1958**

## VITÓRIA MEDIANTE SOFRIMENTO

**Questionário:**

1. **Como descreve o profeta a natureza dual da obra do Messias? Is. 63:1; 61:2.**

"Edom" é outro nome de Esaú. Bozra era uma das cidades de Edom. Edom aqui representa os inimigos de Deus e de Seu povo. O castigo aludido nestes versos não é infligido aos pagãos, mas aos que estavam ìntimamente ligados a Israel, que tinham o conhecimento da verdade mas traíram seu sagrado encargo.

**2. Que descrição é apresentada da agonia de Cristo no Getsêmani e na crucifixão? Is. 63:2, 3.**

"Havendo tomado a decisão, cai moribundo no solo do qual Se erguera parcialmente. Onde se achavam èntão os discípulos, para pôr ternamente as mãos sob a cabeça do desfalecido Mestre, e banhar aquela fronte, na verdade mais desfigurada que a dos outros filhos dos homens? O Salvador pisou sòzinho o lagar, e do povo nenhum com Êle havia." D:517.

**3. Com que palavras expressa Cristo Sua determinação de suportar tudo, para que ganhasse a vitória? Is. 63:4.**

**4. Que importantíssima decisão se fêz no parlamento celeste para arrostar a emergência do pecado nesta terra? Is. 63:5; Jo. 1:14.**

**5. Que descrição dá Isaías das sete últimas pragas? Is. 63:6.**

**6. Como descreve o profeta o remanescente que aceitou a Cristo na Sua primeira vinda? Que confiança teve Êle de que êles não trairiam Seu encargo? Is. 63:7, 8; Luc. 2: 25-31.**

**7. Que longanimidade e terna misericórdia mostrou Deus ao errante Israel? Por que permitiu Deus, finalmente, virem castigos sôbre êles? Is. 63:9, 10.**

8. **Em que experiências sobrevindas a Israel manifestou Deus Seu poder de salvar inteiramente? Por quem tem sido preservado o verdadeiro culto a Deus em tôdas as gerações? Is. 63:11-14.**

"Mesmo nas horas mais escuras, alguns permaneceriam fiéis ao Seu divino Governador e em meio à idolatria viveriam imaculados à vista de um Deus santo. Êstes fiéis foram contados com o considerável remanescente por quem finalmente se cumpriria o eterno propósito de Jeová." PK:108.

9. **Qual foi a oração do aflito remanescente no tempo de prova e perseguição? Sôbre que base fizeram êste apêlo? Is. 63:15, 16.**

10. **Ao se completarem os setenta anos de cativeiro, qual foi a preocupação dos verdadeiros filhos de Deus? Is. 63:17-19; Dan. 9:17-19.**

Pela expressão "Por que, ó Senhor, nos fazes desviar dos teus caminhos?", não se deve entender uma acusação de haver Deus feito Israel errar, mas sim um desejo de que Êle usasse mesmo um castigo mais duro para trazê-los de volta à razão. Poderia parafrasear-se assim: "Por que nos permitiste errar?".

———————:0:———————

**Lição 11 — 13 de setembro de 1958**

## ORAÇÃO PARA QUE DEUS INTERVENHA

**Questionário:**

1. **Que é de real importância no capítulo 64 de Isaías? Em que palavras apela o profeta ao Senhor para que manifeste Seu poder em favor do errante Israel? Is. 64:1-3.**

A oração de Isaías neste capítulo é apenas continuação daquela do capítulo 63, e a atitude de penitência do profeta deveria constituir um exemplo para tôda a congregação de Israel — a maioria da qual estava cega à sua própria condição espiritual. Se viessem perante o Senhor em humildade e fizessem confissão dos êrros que cometeram, suas transgressões seriam perdoadas e de novo seriam aceitos no favor de Deus.

**2. Que verdadeira confissão deveria servir de exemplo aos que são responsáveis pela apostasia atual entre o professo povo de Deus? Dan. 9:8-11.**

O professo povo de Deus não será rejeitado nem finalmente destruído por ter pecados, mas sim por ter deixado de usar os meios que o Senhor proveu para a reconciliação. Nem se arrependem, nem com corações humildes e contritos confessam os mesmos pecados de que são culpados.

**3. Qual era a preocupação de Esdras e Neemias ao dirigirem a grande obra de restauração? Esd. 9:6-8, 15; 10:1.**

Ao estudarmos a história do povo de Deus, vemos o relato do exemplo de homens de Deus que manifestaram o verdadeiro espírito de confissão, pleno reconhecimento não só de sua própria culpa e de sua geração, mas também da culpa dos seus antepassados. O Senhor ouviu-lhes as orações e graciosamente perdoou-lhes os pecados. Ler Miquéias 7:18, 19.

**4. Quando Israel se encontrava em profunda apostasia, qual era sua única esperança de recuperar o favor de Deus? Lev. 26:38-42; I Reis 8:33, 34.**

"Nem homens ímpios nem demônios podem embaraçar a obra de Deus, ou excluir a Sua presença de Seu povo, se êste, com coração submisso e contrito, confessar e abandonar seus pecados, e com fé reclamar Suas promessas. Tôda tentação, tôda

influência adversa, quer manifesta quer secreta, pode com êxito ser vencida, 'não por fôrça, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos'. Zacarias 4:6." C:529.

5. **Como continua o profeta a exaltar o poder de Deus? Is. 64:4.**

6. **Qual foi a verdadeira causa da condição deplorável em que se encontravam os judeus? Qual seria seu verdadeiro estado se êles tivessem sido leais? Is. 64:5.**

Nesta oração se admite que Israel estava sofrendo por causa de seus próprios pecados. Se Israel se houvesse mantido fiel a Deus, poderia mesmo no tempo presente regozijar-se no Senhor e ser liberto da opressão de seus inimigos. Quando o pecador verdadeiramente se arrepende e reconhece seu êrro, a misericórdia e o favor de Deus sempre se lhe colocam ao alcance.

7. **Qual é a situação dos que pensam ser justificados por suas próprias obras? Is. 64:6, 7.**

Satanás levara Israel para muito longe de Deus, a cometer graves pecados, e todavia tão cegos se encontravam que criam estarem justos diante de Deus em razão de sua escrupulosa observância exterior da lei cerimonial. O profeta Isaías abertamente denuncia a falsa pretensão de justiça dêles como "trapos de imundícia" à vista de Deus. O mesmo é verdade com relação aos que hoje aceitam a Cristo como o Salvador do mundo, que crêem na lei e no evangelho e pensam que seu estrito cumprimento das cerimônias da igreja ou seu reconhecimento formal da lei constitui a justiça que Deus requer. Foi êste o engano de Nicodemos, que em sua auto-confiança se considerava justo, mas Cristo removeu todos os fundamentos sôbre os quais êle edificava suas esperanças e provou-lhe que sem uma renovação do coração e vida êle estava destituído da graça de Deus.

8. **Qual era a única esperança para Israel em seu aflitivo estado? Is. 64:8.**

"O oleiro toma o barro nas mãos, amassa-o e molda-o a seu próprio talante. Mistura-o e trabalha-o. Divide-o e depois amolga-o. Umedece-o e em seguida o seca. Deixa-o ficar por um momento sem nêle tocar. Continua a obra de fazer dêle um vaso quando êle está bem macio. Dá-lhe forma e na roda o adapta e o pule. Seca-o ao sol e coze-o no forno. Assim êle se torna um vaso próprio para o uso. Destarte deseja o supremo Artífice moldar-nos e formar-nos. E como o barro nas mãos do oleiro, assim devemos ser em Suas mãos. Não devemos fazer a obra do oleiro. Nossa parte é entregar-nos à moldagem do Supremo Artífice." 8T:186, 187.

9. **Que figura usou o profeta para descrever a desolação e destruição que sobreviriam a Judá e Jerusalém por causa das invasões babilônicas? Is. 64:9, 10.**

10. **Qual seria o destino do templo em que os judeus tanto confiavam? Is. 64:11, 12.**

———:0:———

**Lição 12 — 20 de setembro de 1958**

## O GLORIOSO REINO DE CRISTO

**Questionário:**

1. **Que providência tomou o Senhor para o estabelecimento do reino prometido se Israel como nação falhasse? Is. 65:1; Rom. 9:25, 26.**

2. **Foi predito que ambas as casas de Israel seriam derrotadas? Is. 8:14.**

3. **Quando teve Israel sua última oportunidade como nação? Luc. 19:42; Mat. 21:41-43.**

"Como povo os judeus deixaram de cumprir o propósito de Deus, e a vinha lhes foi tirada. Os privilégios de que abusaram e a obra que negligenciaram foram confiados a outros." PJ:296.

4. **Que levou Israel à rejeição completa como nação? Is. 65:2-7.**

Era o plano de Deus exaltar a Israel acima de tôdas as outras nações, para que a nação escolhida fôsse um exemplo do que por ela fizera o transformador poder de Deus. Contudo, Israel se rebelou contra as mensagens de Deus enviadas por meio dos profetas e assim lhe foi obstruído o caminho da paz.

5. **Sobrevindo o desastre nacional por causa da desobediência, que promessa se reservaria para os que aceitassem o evangelho de Cristo? Is. 65:8-10; 10:16-21.**

Embora esta promessa tivesse sua aplicação imediata ao cativeiro babilônico e à volta do remanescente à terra da Palestina, tinha significado muito mais pleno do que êste visto como nos leva à primeira era cristã, quando se abriu a porta para a conversão dos gentios. Na verdade, apenas um remanescente da nação judaica aceitou a Cristo como o Messias.

"Não obstante haver Israel falhado como nação, havia entre êles um considerável remanescente em condições de serem salvos. Ao tempo do advento do Salvador, houve homens e mulheres fiéis que receberam com alegria a mensagem de João Batista, e foram assim levados a estudar de novo as profecias referentes ao Messias. Quando a igreja cristã primitiva foi fun-

dada, foi ela composta dêsses fiéis judeus que reconheceram Jesus de Nazaré como Aquêle cujo advento haviam almejado. É a êste remanescente que Paulo se refere quando escreve: .'E, se as primícias são santas, a massa também o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.'" AA:376, 377.

6. **Que sobreviria aos judeus por causa de sua idolatria? Is. 65:11, 12.**

7. **Que contraste há entre os que servem a Deus e os que contra-Êle se rebelam? Que bendita promessa foi feita aos que aceitassem o evangelho de Cristo? Is. 65:13-16.**

Êstes versos abrangem o mesmo assunto que os capítulos 28 e 29 de Deuteronômio, onde está descrito o futuro de Israel. Descrevem as bênçãos ilimitadas que seriam dadas sob condição de obediência e sujeição a Deus e a Seus sábios conselhos e as maldições que se seguiram à desobediência. Nas mãos daquele povo estava a escolha, e houvessem as gerações posteriores procurado conhecer o propósito de Deus para com elas, poderiam ter evitado a calamidade. O Israel moderno não tem desculpa para deixar de seguir a abundante instrução para sua direção e será responsável pela rejeição de cada raio de luz que sôbre seu caminho tem resplandecido e passado despercebido.

8. **Que promessa foi dada com referência a novos céus e nova terra? Is. 65:17-20.**

À luz das profecias que temos estudado, era o propósito de Deus estabelecer na terra o glorioso reino do Messias. Em primeiro lugar êstes "novos céus e nova terra" são uma referência ao que realmente ocorreria se os judeus houvessem aceitado a Cristo como o Messias. Os judeus não conheceram seu dia

de visitação e deixaram escapar sua última oportunidade. Entretanto, esta profecia ainda se cumprirá quando após o milênio a Nova Jerusalém descer do céu e se fizerem novas tôdas as coisas. Ao explicarmos esta profecia, não podemos esperar que todos os seus pormenores se cumpram literalmente. Ela deve ser compreendida à luz do que está escrito no respeitante à Nova Jerusalém. Sabemos que, de acôrdo com as Escrituras, na nova terra não haverá casamento, nem nascimento, nem morte.

O verso 20 dêste capítulo é assunto de muita discussão porque está escrito em linguagem altamente figurada e é interpretado de vários modos. Desde que ainda não encontramos evidência positiva no Espírito de Profecia para esclarecer o real significado dêste verso, deixamos ao Senhor no-lo revelar no tempo devido. Sabemos que na nova terra não haverá nascimentos nem mortes, e com tôda a certeza ali não mais haverá maldição.

**9. Com o estabelecimento do prometido reino da glória, que prosperidade e felicidade se gozarão? Is. 65:21-25.**

Aplicando êstes versos ao futuro estado dos remidos, o leitor chegará à conclusão de que não podem ser tomados literalmente em todos os seus pormenores. O verso vinte e três indica que nesse tempo ainda nascerão crianças no mundo, e isto é confirmado em Isaías 11:6, um verso paralelo ao vigésimo-quinto do capítulo sessenta e cinco. Sabemos que não haverá nascimento de crianças na nova terra e, pois, apenas se podem explicar êstes versos à luz da dupla aplicação desta profecia. Em primeiro lugar, como teria ocorrido se os judeus hovessem aceitado o Messias; em segundo lugar, como se cumprirá a profecia no reino eterno de Cristo, quando não se pode aplicar nenhum aspecto temporário.

## Lição 13 — 27 de setembro de 1958

# O ESTABELECIMENTO DO REINO ETERNO

**Questionário:**

1. **Que objeção faz o Senhor à adoração formal? Que espécie de adoração considera Êle com favor? Is 66:1, 2.**

"Os guias judeus olhavam com orgulho ao magnífico templo, e os ritos importantes de seu culto religioso, mas careciam de justiça, da misericórdia e do amor de Deus. A glória do templo, o esplendor do culto, não podiam recomendá-los a Deus; porque aquilo que sòmente tem valor a Seus olhos, não Lhe ofereciam. Não Lhe apresentavam O sacrifício de um espírito contrito e humilde. Quando se perdem os princípios vitais do reino de Deus é que as cerimônias se tornam múltiplas e extravagantes. Quando a edificação do caráter é negligenciada, quando falta o adôrno da alma, quando se perde de vista a simplicidade da devoção, é que o orgulho e amor à ostentação exigem templos magníficos, adornos valiosos e cerimônias pomposas." PJ:297, 298.

2. **Como o Senhor considerava as ofertas sacrificais trazidas pelos que continuavam a viver em transgressão? Is. 66:3.**

Os sacrifícios que haviam sido ordenados por Deus para expiação pelo pecado estavam poluídos por via da corrupção do povo e do sacerdócio. A menos que o sacrifício fôsse trazido com espírito de penitência e piedoso temor, era à vista de Deus um crime equiparado ao homicídio.

3. **Que maldição predita se tem cumprido de modo muito significativo na história dos judeus, mesmo na atualidade? Is. 66:4; Deut. 28:65-67.**

4. **Tendo a igreja preferido permanecer em franca apostasia, quão longe irá a direção em sua cegueira? Com que classe de pessoas começou Cristo Sua missão? Is. 66:5.**

"O sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-lO; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fôra instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a tôdas as nações.

"Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em tôdas as subeqüentes gerações. A miúdo se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual fôr a maneira por que se apresente. Muitas vêzes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da palavra de Deus. E muitas vêzes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência." D:167, 168.

5. **Se os dirigentes judeus atendessem à mensagem dos profetas, que ocorreria em conexão com a obra de restauração? Is. 66:6-9.**

6. **Que outra descrição foi apresentada da conversão dos gentios e da vitória do evangelho? Is. 66:10-14.**

7. **Como descreve o profeta a destruição final dos ímpios no Armagedon? Is. 66:15-18.**

8. **Que grande missão foi confiada aos judeus para ser cumprida após sua libertação de Babilônia? Como pareceriam às nações pagãs os fiéis filhos de Deus? Is. 66:19; 8:18.**

Os verdadeiros filhos de Deus têm influência onde quer que andem e, tendo sôbre si as bênçãos de Deus, serão como "sinais e maravilhas" entre as nações. A guarda do Sábado é um sinal que distingue da cristandade o resto do povo de Deus.

9. **Que posição ocuparia Jerusalém entre as nações, caso fôsse aceito o programa missionário de Deus? Is. 66:20, 21.**

10. **Se o plano de Deus para a obra de restauração fôsse fielmente realizado, que culto divino se teria estabelecido? Is. 66:22-24.**

O livro de Isaías termina com uma esperança de glorioso futuro e triunfo para Israel e o estabelecimento do culto universal a Deus em Jerusalém. Vai mais longe, contudo, e leva-nos ao fim da dispensação evangélica e ao triunfo final dos santos de Deus e o estabelecimento do eterno reino da glória na vinda de Cristo. Como estudamos no livro de Isaías, o desígnio de Deus para Israel não se realizou por haver aquela nação rejeitado o Messias. Jerusalém, em vez de se tornar a cidade gloriosa e o centro de adoração para tôdas as nações, tornou-se maldição para o mundo, e hoje a antiga cidade jaz em ruínas, em perpétuo testemunho de haver deixado de cumprir o propósito de Deus.

A esperança da Nova Jerusalém é certa. Está firmada num sólido fundamento. Após o grande conflito de 6000 anos, os fiéis e obedientes filhos de Deus de tôda nação, língua e povo, irão adorar ao Senhor com cântico de triunfo, "de um sábado

ao outro e de uma lua nova à outra". Os remidos de Deus serão guardadores do Sábado. Que todos os que estudam estas lições sejam achados fiéis para que recebam calorosas boas vindas no reino eterno de Cristo!

**Impresso pela Editôra Missionaria "A VERDADE PRESENTE"**
**Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo**